

Mensagem Executiva nº 70/86 e Projeto de lei nº 89/86 contendo Mensagem Executiva nº 71/86. Aprovado parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamento nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 66/86 contendo Mensagem Executiva nº 67/86 e Projeto de lei nº 77/86 contendo Mensagem Executiva nº 69/86. Aprovado parecer favorável conjunto das Comissões de Justiça, Fazenda e Redação Final no Projeto de lei nº 48/86 contendo Mensagem Executiva nº 68/86.

Terminada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra para o segmento dedicado a "Explicação Fiscal" aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna. Fiz uso da mesma a Vereador abordando

pronunciamento anterior da Vereadora Ana Lélia Mathias dos Santos Corrêa, realgado em outra Reunião, disso que reconhecia ser um simples Vereador, filho de pais pescadores e criado em casa de estique Im. Arroal do Calo, mas embora pobre aprendera com seus pais a respeitar os seus semelhantes e ser digno em suas ações. Prosseguindo, disse que votava favoravelmente digo favoravelmente as Mensagens do Executivo Municipal, por entender que as mesmas eram de grande alcance social, dirigidas às classes mais carentes do Município. Disse também que por ser um pobre, criado com dificuldades, sentindo o drama dos seus pais, é que entendia as medidas adotadas pelo Prefeito Alair Loureiro, que assim sendo merecia todo o seu apoio e respeito, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a Explicação Fiscal, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse a presente Acta que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, sera assinada para que produza seus efeitos legais.

Palavra da

N.º 48/86

Acta da Oitava Segunda Reunião Ordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e setenta e seis realizada no dia quatro de dezembro do ano em curso.

As degeneres horas do dia quatro de degem-
bro de mil novecentos e vintenta e seis, sob a Presidencia do Sen-
hor Acyr Silva da Rocha e com a ocupação da primeira e segunda
Secretarias pelos Vereadores Gustavo Acyli de Oliveira e Heurico José
de Agredo, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinaria-
mente, e além desses responderam a chamada nominal os seguin-
tes Vereadores: Aíres Gross de Figueiredo, Alcioneides Ferreira de Souza,
Ana Lilia Mathias dos Santos Corrêa, Antônio Carlos de Carvalho Guin-
dade, Dirley Pereira da Silva, Eronides da Silva Santos, Geraldino Fa-
ruas Neves, Onias Cardoso Moraes, Virgílio Corrêa de Souza e Walter
Bessa Teixeira. Havendo numero regimental, o Senhor Presidente desla-
rou aberta em nome de Deus a presente Reunião. A seguir foi lida a
Ata da Originaria Primeira Reunião Ordinária e colocada em vota-
ção. O Vereador Gustavo Acyli de Oliveira arguindo disse que na mes-
ma não constava o seu discurso, solicitando a mesa que figure o de-
vido reparo. Acatando a solicitação do Vereador Gustavo Acyli de Olivei-
ra a Ata da Originaria Primeira Reunião Ordinária foi aprovada
com o Senhor Presidente determinando registro do discurso do referi-
do no seguinte teor: Deixou-se suas primeiras palavras ao Vereador
Walter Bessa Teixeira, por seu retorno a casa, após uma brilhante cam-
panha para a Assembleia Legislativa do Estado. Adianto, disse que
via com tristeza o Município de Cabo Frio ainda sofrer os efeitos ma-
líficos do Governo Brizola, malfícios exemplificados pelas absurdas
atações da Ley e da Fedae, empresas do Estado, impostas pela
permanecida do cortejo de energia elétrica e do abastecimento de
água. Município, ben pena, também as sanções aplicadas ao
Município pelo Governador Brizola, com a diminuição do ICM
devido a Cabo Frio, redução do ITBI, culminando com a perda da
Companhia Nacional de Alcalis que tanto prejuízo causara a eco-
nomia cabofriense. Disse feligamente, tais demandas serviram para
que o povo elegesse de maneira insufável o candidato do PMDB,
Boreu Franco, a certeza de melhores dias para a Ilha Provinça. Pro-
testou energicamente contra o que classificou de punição contra a banca
da do PMDB, no sentido de que não fosse aprovada a mensagem em que
o Prefeito solicitava permissione para contrair empréstimo na banca

Económica Federal, para ser pago em quinze anos, enfatizando que tais recursos seriam aplicados na erradicação de numerosas causas sociais existentes no Município, não aceitando de forma alguma que elucubrações financeiras por parte da opção estivessem acima do bem estar da coletividade, principalmente das crianças dos bairros carentes. Considerou pouco equilibrada, quanto inscereente o posicionamento da opção, afirmando ainda que não estava ali para temer pessoas, partissem de onde partissem, mas sim, com coragem, determinação e espírito público servir a terra natal; disse também que jamais abria mão do direito de da Tribuna da Casa dizer o que sentia e o que pensava e acima de tudo não temer, afirmando ainda que votaria com muita competência favoravelmente a solicitação do Executivo Municipal, contida no Projeto de lei nº 78/86, com a certeza do dever cumprido com dignidade e altivez, encerrando a seguir sua fala. Logo após o Senhor Presidente dando prosseguimento aos trabalhos de tramitação a leitura do Expediente, que constou no seguinte: Requerimento nº 150/86 de autoria do Vereador Maurício José de Oliveira que requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento e Alimentação e Redação Final, para o Projeto de lei nº 88/86 oriundo da Mensagem Executiva nº 67/86, Requerimento nº 151/86, de autoria do Vereador Onias Cordeiro Moraes que requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento e Alimentação e Redação Final, para o Projeto de lei nº 89/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 66/86, Requerimento nº 153/86 de autoria do Vereador Onias Cordeiro Moraes que requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças, Orçamento e Alimentação e Redação Final, para o Projeto de lei nº 82/86, oriundo da Mensagem Executiva nº 66/86, Requerimento nº 154/86 de autoria do Vereador Onias Cordeiro Moraes que requer urgência e discussão única para a Emenda Aditiva nº 001/86 ao Projeto de lei nº 82/86; Requerimento nº 155/86 de autoria da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Cabo Frio que dispõe sobre pedido de urgência e discussão única para o Projeto de Resolução nº 54/86; Projeto de lei nº 88/86 contendo Mensagem Executiva nº 67/86, alinhamento em favor de Sempronides de

de Souza Cardoso, Projeto de lei nº 89/86 contendo Mensagem Executiva nº 65/86 abertura de crédito suplementar a favor do BASCAF, Emenda Aditiva nº 001/86 ao Projeto de lei nº 82/86 e Projeto de Resolução nº 54/86 de autoria da Mesa Executiva da Câmara Municipal de Calo Frío que dirige sobre a aprovação do Regimento Interno que acompanha o presente, considerando as alterações realizadas. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito no bloco. Faz uso da tribuna como orador inscrito o Vereador Geraldino Farias iniciando sua fala, disse que mesmo tendo origem humilde, preenchia suas carências intelectuais lutando desdadmamente e com honestez pelas camadas menos privilegiadas do município, honrando sempre maneira, os ensinamentos do seu pai, também uma pessoa humilde, pescador de profissão. Ao emprego das futuridades natalinas, dirigiu nos seus paráfrases a toda população de Calo Frío, em especial ao Axial do Calo, um Feliz Natal e um ano novo com paz e prosperidade. Abordando o encerramento do período legislativo, disse ter a consciência tranquila do dever cumprido para com a comunidade, dizendo ainda que o mesmo seria propício a renovação de energias para um trabalho profícuo em mil nevecentos e cintenta e sete, encerrando a seguir sua fala. logo após ocupou a tribuna o Vereador Walter de Souza Teixeira iniciando sua fala, disse que após longo período de abstinência, disputando uma cadeira na Assembleia Legislativa do Estado, reassumiu suas funções na Câmara Municipal, dizendo ainda que respeitava os motivos que não haviam possibilitado sua eleição para Deputado, visto a vontade soberana do povo Aga deceu ao PMDB, nos companheiros, e aos seus eleitores o apoio recebido, afirmando que a experiência fora gratificante de ponto de vista humano, aprendendo que nem sempre a fala branca e educada é sinônimo de sinceridade, visto ter recebido lições de vida mas camadas mais carentes da comunidade. Registraram seus agradecimentos a sua família pelo incentivo e de maneira especial ao Prefeito Alair Corrêa sempre presente em sua caminhada, nunca lhe faltando com a solidariedade, dizendo da libra e da justiça do cidadão Alair Corrêa. Por conseguinte disse que os

sete mil e dezenove votos, os quais eram motivo de orgulho em sua carreira política. Agradeceu o apoio recebido do povo do bairro do Cabo, com destaque para o trabalho desenvolvidos pelo Vereador Geraldino Farias Neto, incansável durante toda a campanha. Registraram também seus agradecimentos aos companheiros Vereadores que lhe haviam emprestado apoio, o mesmo ocorrendo com os Vereadores de São Pedro de Aldeia e Taquerema. Abordando a oratória do Doutor Ivo Salданha, disse deixar que o mesmo concretizasse seus ideais políticos honrando assim a expressiva votação recebida do povo cabofluense. Finalizando disse ter a certeza do dever cumprido, olhando de frente para a comunidade cabofluense e ainda, de sua honra em voltar ao comitê da Câmara Municipal de Cabo Frio. Em seguida ocupou a tribuna a Vereadora Ana Cecília Bahia das Santas Pereira iniciando sua fala disse que por motivos alheios a sua vontade não fora possível sua presença na reunião anterior reafirmando que sua posição quanto ao Projeto de Lei nº 16/86 era contrária, aprovado com votos contrários dos Vereadores Antônio Carlos de Carvalho Brandão, Durley Pereira da Silva e Mauro José de Aguiar e, augurando que Cabo Frio não fosse destruída pela vaidade de um homem. Falou a seguir de sua origem humilde, filha de madeira e de um pintor de paredes, dizendo que recebera como herança dos pais a obediência à honestidade o que havia de honrar sempre. Deixou ao povo cabofluense e aos colegas de Câmara uma mensagem de paz e entendimento para o ano de mil novecentos e oitenta e sete, através do amor, da solidariedade e da partilha, em nome de Deus, encerrando a seguir sua fala. Logo após ocupou a Tribuna o Vereador Durley Pereira da Silva registrando a congratulação regressiva para o término do mandato do Prefeito Alair Pereira. Ao encontro do término do período legislativo, disse que de bom alvitre todos fariam um balanço das atividades e um retrospecto da "performance" do Governo Municipal durante o ano de mil novecentos e oitenta e seis. Abordando a presença do Senhor Prefeito naquela reunião, quando de acordo com a previsão faria uma prestação de contas do governo, disse que certamente as palavras do Executivo não conteriam a verdade dos fatos, formulando apelo no sentido de que as fa-

luras do Prefeito forse marcadas por malícias agradáveis para a população cabofluense. Disse também desejar que o Prefeito Municipal trouxesse boas notícias para os funcionários Municipais humilhados durante todo o ano de mil novecentos e cintenta e seis com salários aviltantes, enquanto atletas da Cabofluense recebiam polpudos salários. Protestou também pelo fato da Prefeitura não cumprir suas obrigações sociais e que motivava uma série de ações movidas pelo IAPAS. Citou os números dos processos e valor das ações em curso na justiça. Adiante, reuniu seus protestos contra o que classificava de pésimos serviços oferecidos pela Auto Gracio Salmeira, esperando que o Senhor Prefeito anunciasse a abertura de concorrência para a implantação de novas empresas no Município. Protestou também contra a poluição do Canal de Itajuru, através da Salmeira, com o desarranjo de ônibus e outros desfiles no curso d'água. Solicitou a Presidência forse colocada em discussão relatório da Comissão Especial da Lâmina que apurava o fato, para que providências forse adotadas. Disse também esperar que o Prefeito em sua fala, anunciasse um basta a especulação imobiliária no Município e a obediência ao Código de Obras do Município, tantas vezes desrespeitado durante o ano de mil novecentos e cintenta e seis por obras irregulares. Disse também que forse anunciasse pelo Senhor Prefeito, medidas que objetivessem uma revitalização reformuladas na dinâmica da Administração Municipal a partir de mil novecentos e cintenta e sete, encerrando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Alair Bezerra de Figueiredo iniciando sua fala, disse que o seu discurso não precisava necessariamente ser tomado e dirigindo-se ao Vereador Dirley Pereira da Silva disse que infelizmente faltavam cerca de cem e poucos dias para o término do mandato do Prefeito Alan Carvalho, principalmente para as pessoas carentes do Município, segmento mais beneficiado pelo Governo do Prefeito Alan Carvalho. Proseguindo disse que em mil novecentos e cintenta e sete forse possivel ao Prefeito Alan Carvalho desenvolver um governo tendo como destaque principal a erradicação dos problemas sociais no Município. Lembrar em sua fala a luta liderada pelo Prefeito Alan Carvalho e Vereadores, no sentido de que forse formaria no Pabo Fino considerado produtor de petróleo e seu beneficiado pelos "royalties", luta vitoriosa que cobria de

glórias e honras o Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Agradou a seguir a todas as pessoas que me contato diário prestavam sua solidariedade e incentivo pelo seu trabalho no legislativo, com destaque para o trabalho no sentido de que fosse possível a constituição de prédio para o Posto de Urgências Médicas em Cabo Frio, através de gestões junto a direção do Namps, e ainda pela determinação do Prefeito cedendo uma área para tal finalidade de grande alcance social. Foi-lhe a seguir determinadas direções que eram sentindo constitutivo, objetivando apenas resultados eleitorais esquecendo-se das funções primordiais de Vereador. Quanto a questão salarial dos funcionários Municipais disse que como outras classes trabalhadoras no país, por força de uma política econômica ainda em fase de aperfeiçoamento, havia um flagrante desequilíbrio entre o que era breve seu salário, e ainda, que a grande preocupação do prefeito era praticar uma política salarial justa para com os funcionários da Prefeitura. Considerou ainda que as colocações do Vereador Dirley Pereira da Silva quanto a obrigações pendentes das dívidas pela Prefeitura, tinham também apenas objetivos eleitorais com fundo de sensacionalismo, não somando em nada para a comunidade. Discorreu sobre as obras desenvolvidas pelo Prefeito Alan Carvalho, empreendimentos pautados sempre pelo idealismo que marcou as ações do Executivo Municipal. Protestou contra as críticas dirigidas ao Projeto "Pequeno Guri", sempre com fundamento político eleitoral, afirmando que a iniciativa do Prefeito, pioneira no Brasil, simbólico merecendoelogios de todos os segmentos da comunidade cabofriense e de outros municípios onde o projeto também estava sendo implantado. Encerrou sua fala desejando um Feliz Natal, com paz e tranquilidade, augurando que em mil encantos e alegria e alegria todos conseguem a realização dos seus sonhos. A seguir ocupou a tribuna o Deputado Virgílio Pereira de Souza iniciando sua fala agradecendo a colaboração recíproca durante o ano de mil encantos e alegria e alegria, dizendo que no desenvolver deste ano procurava prestar toda a colaboração e cota de sacrifício ao trabalho desenvolvido pelo Prefeito Alan Carvalho, ocupando durante algum tempo a Secretaria Municipal de Agricultura. A seguir discorreu sobre as atividades como Secretário de Agricultura e como Vereador, reiterando agradecimentos a todos que estiveram ao seu lado durante o que se fui-

dava. Destacou o trabalho de sua equipe de trabalho, sempre dispostos a prestarem serviços aos mais necessitados, agradecendo também ao Administrador do Porto de Pará, Senhor Vanias dos Santos pela colaboração recebida, citando também o nome do seu amigo Maurício pela solidariedade. Discorrendo sobre sua atuação legislativa, o processo eleitoral de novembro de mil novecentos e cinqüenta e seis, encerrou sua fala desejando para os companheiros e comunidade cabofunse um Feliz Natal e um Ano Novo com paz e realizações. logo após ocupou a tribuna o Vereador Alcides Ferreira de Souza iniciando sua fala abordaria proximidade das eleições para composição da Nova Executiva da Câmara, afirmando o seu desejo de presidir a Casa de Leis do Município e que considerava o maior laurel de atividade edilícia. Sendo o seu discurso cheio de amor a São Luís, terra que o emocionava e onde tinha plantado as raízes de sua família, discorrendo a seguir sobre aspectos políticos e históricos do Município de São Luís. Conclamou aos seus pares para unir esforços ideais que consagravam as atividades de Vereador, invocando a seguir a proteção de Deus no sentido de que orientasse as ações de todos. Encerrou sua fala dizendo que o seu nome estava lançado como candidato a Presidente da Câmara Municipal de São Luís, agradecendo a colaboração recebida de todos, desejando um Feliz Natal e um Ano Novo cheio de realizações. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Requerimento nº 150/86 de autoria do Vereador Maurício José de Aguiar, Requerimento nº 151/86 de autoria do Vereador Onias Cardoso Moraes, Requerimentos nºs 153 e 154/86 de autoria do Vereador Onias Cardoso Moraes, Requerimento nº 156/86 de autoria da Nova Executiva, Projeto de lei nº 88/86 contendo Mensagem Executiva nº 64/86; Projeto de lei nº 89/86 contendo Mensagem Executiva nº 65/86; Comenda Aditiva nº 004/86 ao Projeto de lei nº 82/86 e o Projeto de Reedição nº 54/86 de autoria da Nova Executiva. Lida em discussão, foram aprovados os Requerimentos: Requerimento nº 150/86 de autoria do Vereador Maurício José de Aguiar; Requerimentos nºs 151, 153 e 154/86 de autoria do Vereador Onias Cardoso Moraes. Foram encaminhados as Comissões de Justiça, Finanças e Redação Final, para em conjunto emitirem pareceres mas

seguintes materiais: Emenda Aditiva nº 001/86 ao Projeto de lei nº 82/86, Projeto de lei nº 82/86 contendo Mensagem Executiva nº 68/86, Projeto de lei nº 88/86 contendo Mensagem Executiva nº 67/86, Projeto de lei nº 89/86 contendo Mensagem Executiva nº 65/86 e Projeto de Resolução nº 54/86 de autoria da Mesa Executiva. Foram Aprovado parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de lei nº 83/86 contendo Mensagem Executiva nº 64/86, Projeto de lei nº 84/86 contendo Mensagem Executiva nº 66/86, Projeto de lei nº 85/86 contendo Mensagem Executiva nº 69/86; Projeto de lei nº 86/86 contendo Mensagem Executiva nº 70/86 e Projeto de lei nº 87/86 contendo Mensagem Executiva nº 71/86. Aprovado Parecer favorável da Comissão de Redação Final nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 16/86 contendo Mensagem Executiva nº 08/86 e Projeto de lei nº 17/86 contendo Mensagem Executiva nº 59/86. Encerrada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra para o segmento dedicado a "Explicação Pessoal". Não havendo Vereadores para fazejam uso do segmento dedicado a "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. Só para constar mandou que se fizesse a presente Ata que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza efeitos legais.

*José Ribeiro
Júlio César da Mota
Silviano*

Ata da Décima Segunda Reunião Extraordinária do Segundo Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e seis realizada no dia quatro de dezembro do ano em curso.

As dezenove horas do dia quatro de dezembro de mil novecentos e oitenta e seis, sob a Presidência do Vereador Ruy Sil